Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM USO CISTOSTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLÁVIO SILVA NÓBREGA

Autores:
Ana Paula Feles Dantas Melo
Pauliana Caetano Lima
Nadja Karla Fernandes de Lima
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cistostomia caracteriza-se por uma derivação vesical suprapúbica, realizada cirurgicamente. No interior da bexiga é introduzido um cateter criando um trajeto alternativo para a eliminação de urina. Sua indicação clínica ocorre em diversas situações, tais como: obstrução do colo vesical; trauma vesical; trauma uretral; pós uretroplastia e pós cistoplastias. Por ser um efluente estéril, os cuidados devem ser redobrados, pois sua contaminação pode acarretar infecções sistêmicas graves. O enfermeiro deve prestar uma assistência qualificada ao paciente em uso de cistostomia, orientando sempre a equipe sobre a importância de manter o estoma higienizado, observando diariamente sinais de infecção e garantindo que todo circuito de drenagem se mantenha estéril, evitando contaminação. Objetivos: Descrever a assistência de enfermagem prestada aos pacientes em uso cistostomia, internados na Unidade de Clinica Médica de um Hospital na cidade de João Pessoa/PB. Metodologia: estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes eu uso de cistostomia, internados na Unidade de Clinica Médica de um Hospital na cidade de João Pessoa/PB. Resultados: Aplicando o Processo de enfermagem, identificamos como principais diagnósticos aplicados para o paciente em uso de cistostomia: risco de infecção; integridade da pele prejudicada e eliminação urinária prejudicada. As intervenções mais utilizadas foram: manutenção do sistema de drenagem fechado; técnica asséptica durante a manipulação do sistema de drenagem; avaliar aspecto da urina e registrar débito urinário; avaliar e registrar alterações em região do estoma e periestoma. Conclusão: O uso de um plano de cuidados demonstra que a assistência de enfermagem precisa atender aos critérios mínimos de planejamento e sistematização, no contexto hospitalar a assistência proporciona melhor padrão de reposta do cliente ao tratamento, otimizando o uso de recursos técnicos, científicos e humanos.